

## USO DE PORTFÓLIO E ROTEIROS DE AULA NA SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ATIVIDADES LABORATORIAIS EM ODONTOLOGIA

GABRIEL LIMA BRAZ<sup>1</sup>; DANIELE PRADO ASSUMPTÃO<sup>2</sup>; MARCELO PEREIRA DA SILVA<sup>3</sup>; JÚLIO CÉSAR EMBOAVA SPANÓ<sup>4</sup>; EDUARDO LUIZ BARBIN<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – gabrielbraz886@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – dpassump@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – marcelosilva.pbs@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – jcspano@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – barbinel@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A facilitação do aprendizado é algo que há muito tempo vem sendo considerado por educadores comprometidos com o sucesso acadêmico e profissional do aluno, para tal, existem vários métodos para promover a inclusão dos alunos e seus processos particulares de aprendizado (INTERAMINESE, 2019).

O uso do portfólio como ferramenta valiosa no processo pedagógico vem, cada vez mais, ganhando notoriedade e apoio da literatura, levando em consideração que possibilita a participação ativa do aluno no processo de ensino-aprendizado, por meio do registro das atividades realizadas em sala de aula ou laboratório de ensino e simultânea reflexão sobre elas, resultado em um maior rendimento acadêmico por parte dos alunos (CAVARELLI, 2014).

Todavia, os benefícios do portfólio excedem os limites da sala de aula, considerando que o pensamento crítico necessário para refletir sobre as suas ações acadêmicas reflete na construção de um cidadão mais preparado para entender e questionar o seu lugar na sociedade. É de importante destaque que o portfólio não deve ser usado como uma 'lista de procedimentos', tendo em vista que isso não seria condizente com o seu objetivo inicial (SANTOS, 2021).

Alinhado com esses conceitos, os roteiros de aula prática se apresentam como um aliado no processo de sistematização dos procedimentos e facilitação do aprendizado (SILVA JÚNIOR, 2014), quando feita a sua leitura previamente à aula, possibilita ao discente uma interação maior nos procedimentos realizados e dá o subsídio necessário para que ele saiba relatar as suas dúvidas ou constatações (FERREIRA, 2019). Os achados na literatura revelam que o emprego do portfólio ainda é escasso no ensino superior, mas os departamentos que optaram por implementá-lo obtiveram resultados positivos condizentes com a proposta, como reportado por Moraes (2016). Objetivou-se desenvolver uma revisão da literatura que reúna evidências sobre a importância para a facilitação do aprendizado, na universidade, do emprego de roteiros de aula laboratorial, da elaboração do Portfólio e da sistematização e relatoria dos conhecimentos e das informações obtidas em atividades laboratoriais por estudantes no ensino superior em geral e, especificamente, em Odontologia.

### 2. METODOLOGIA

O presente estudo consiste na construção de um conteúdo afirmativo que reúna evidências sobre a importância da metodologia de emprego de roteiros de aula laboratorial, da elaboração do portfólio e da sistematização e relatoria dos conhecimentos e informações, obtidas em atividades práticas, pelos estudantes,

para a facilitação do aprendizado no ensino superior e especificamente em Odontologia. Simultaneamente, elaborar-se-á um relato de experiências de monitoria, relacionando o tema abordado com o que foi observado no decorrer da disciplina Unidade Pré-Clínica III do Curso de Odontologia no semestre letivo de 2022/2.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência cotidiana nas aulas laboratoriais corrobora os achados na literatura, no sentido de que os instrumentos pedagógicos citados (portfólio, roteiros laboratoriais, sistematização e relatoria do conhecimento) trabalham em harmonia como metodologias ativas de ensino e aprendizado, ampliando as possibilidades dos métodos tradicionais de ensino e propugnando pela proficiência e capacitação de uma parcela maior de alunos considerando suas particularidades como parte essencial do processo de aprendizado. No entanto, percebe-se certa desvalorização quanto à utilização do portfólio por parte dos estudantes.

Isso reflete na dificuldade observada na relatoria das informações obtidas e dúvidas que surjam durante a aula, destacando casos em que há ausência de domínio do conteúdo teórico-prático, que poderia ser atingido com a realização das atividades propostas, a reflexão sobre elas e a relatoria sistematizada do conhecimento adquirido no portfólio. É possível fazer uma relação disso com a possibilidade de o discente ainda não estar habituado a desempenhar um papel de protagonismo no seu aprendizado, nem considerar a existência de um período de tempo necessário para a assimilação e a adesão do estudante aos métodos ativos de aprendizado.

O papel da monitoria acadêmica nesse contexto é de extrema importância, atuando de forma auxiliar na facilitação do aprendizado, os monitores provêm assistência para as demandas dos alunos no laboratório, enquanto usam do contexto estudantil que têm em comum, para comunicar a importância do próprio aprendizado de uma forma que gere identificação entre monitor e discente, refletindo positivamente na valorização da disciplina. Atualmente, o laboratório da disciplina Unidade Pré-Clínica III do curso de Odontologia conta com três monitores, sendo destes, um remunerado e dois voluntários.

Os professores da referida disciplina através do Projeto de Ensino em Endodontia dispõem de roteiros de aula prática em formato PDF embasados e artigos técnicos e científicos, ambos de livre acesso aos alunos matriculados no Curso de Odontologia para serem utilizados durante as aulas e mais recentemente desenvolveram e disponibilizaram uma tabela com o objetivo de facilitar a sistematização e o registro de informações obtidas durante o aprendizado do tratamento endodôntico.

### 4. CONCLUSÕES

De acordo com a metodologia empregada, parece lícito concluir que o uso de instrumentos de facilitação do aprendizado (ex.: metodologias ativas, portfólio, roteiros laboratoriais, sistematização e relatoria do conhecimento) que ampliem as possibilidades dos métodos tradicionais de ensino é de importância inestimável, sempre procurando prover um equilíbrio entre as diversas ações pedagógicas com o intuito de despertar a percepção do estudante para a importância do conteúdo da disciplina para sua proficiência e capacitação profissional e promover

a construção coletiva do conhecimento da maneira mais proveitosa possível com a ação conjunta de professores, monitores e estudantes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTERAMINASE, B.K.S. A importância das aulas práticas no ensino da Biologia: Uma Metodologia Interativa. **Id on line Revista Multidisciplinar de Psicologia**, Petrolina (PE), v.13, n. 45 Suplemento 1, p. 342-354, 2019.

CAVARELLI, N.Z.; PRADO, R.L.; COELHO, C.O.L.; GUSMAN, D.J.R.; TELLES, L.Q. **O portfólio reflexivo no curso de Odontologia: Percepção dos estudantes**. In: CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE ARAÇATUBA, 4, Araçatuba, 2014, Resumos Congresso Odontológico de Araçatuba, Araçatuba: Revista de Odontologia da UNESP, 2014, v. 43. p.0.

MORAES, G.N.B.; SCHWINGEL, P.A.; SILVA JÚNIOR, E.X. Uso de roteiros didáticos e modelos anatômicos, alternativos, no ensino-aprendizagem nas aulas práticas de anatomia humana. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.11, n.1, p. 223-230, 2016.

SANTOS, L.B.; RIOS, A.C.F.C.; RENATA, H.; CUNHA.; K.M.; TORREÃO, P.A. Portfólio como estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação: percepção de discentes e docentes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 21, n.1, p. 1035-1045, 2021.

FERREIRA, S.; CORRÊA, R.; SILVA, F.C. Estudo dos roteiros de experimentos disponibilizados em repositórios virtuais por meio de estudo de investigação. **Ciência & Educação**, Bauru (SP), v.25, n. 4, p. 999-1017, 2019.

SILVA JÚNIOR, E.X.S.; MORAES, G.N.B.; RIBEIRO, L.P.; DIAS, T.G.; SCHWINGEL, P. A. **Elaboração de roteiros para o ensino-aprendizagem nas aulas práticas das disciplinas de anatomia humana e neuroanatomia**. In: Congresso Nacional de Educação, 4, João Pessoa, 2014, Anais CONEDU, João Pessoa: Universidade Estadual da Paraíba, 2014. v.4.